

## **PALAVRA ABERTA E INSPIRAÇÕES**

### **RESENHA: PONTO DE MUTAÇÃO**

**Mindwalk**

**Lays Britto<sup>44</sup>**

O filme “Ponto de Mutação” foi escrito por Bernt Amadeus Capra e tem como base o livro “O Ponto de Mutação” de seu irmão, o escritor e físico Frijof Capra. Sua mensagem é centrada nos novos paradigmas do século XX, onde o pensamento ecológico (holístico e sistêmico) surge em oposição ao pensamento cartesiano (reducionista).

O filme proporciona uma reflexão sobre os novos paradigmas através dos diálogos dos três personagens principais, um ex-político dos EUA (Jack Edwards), um poeta (Thomas Harriman) e uma física norueguesa (Sonia Hoffman).

Jake procura seu amigo Thomas na França, a fim de encontrar apoio para sua campanha política para o senado, mas também para se afastar do ambiente político hostil que coloca em risco seus valores. Os dois passeiam pela ilha de Mont St. Michael, na França, discutindo sobre suas filosofias de vida. Encontram Sonia, uma cientista norueguesa que se junta a eles contando suas experiências de vida como física. Os diálogos ficam então concentrados nos aspectos da teoria quântica e do pensamento ecológico, apresentados por Sonia aos dois amigos.

Sonia explica o pensamento sistêmico, onde a análise de partes isoladas não podem levar a compreensão de como as coisas funcionam, e que essas partes formam um todo indissociável onde tudo está conectado. A partir desse pensamento, que é a base do pensamento ecológico, os personagens passam a discutir outros temas (não só ligados a natureza e a matéria) aplicando esse mesmo princípio em questões como os problemas políticos e sociais, destacando sobretudo como qualquer problema está conectado a diversos

---

<sup>44</sup> Unifacs, Salvador, Bahia, laysbritto1@gmail.com

fatores internos e externos não podendo ser resolvidos se não forem pensados como parte de um ciclo.

Outras reflexão importante presente no filme diz respeito ao poder que a ciência sempre teve sobre os destinos da humanidade e como seus princípios e teorias continuam a ser verdade absoluta para a população, além do fato de que muitas descobertas científicas são usadas de maneira negativa e não ficam sob responsabilidade de seus criadores, e sim dos financiadores. Ainda sobre o campo da ciência, o filme demonstra que todo pensamento difundido no meio científico acaba se expandindo para as outras áreas do conhecimento e da sociedade em si. Foi assim com o pensamento cartesiano e tem sido assim com o pensamento ecológico, através da sustentabilidade hoje difundida em diversas áreas.

A insistência no pensamento cartesiano e de dominação do homem em relação à natureza é caracterizada no filme como a crise de percepção, que por sua vez impede uma mudança de atitude diante dos problemas globais, enquanto o pensamento ecológico é definido como a nova visão de mundo capaz de trazer à tona as soluções necessárias para esses problemas. A partir do pensamento sistêmico apresentado pela personagem Sonia, os dois amigos, Jack e Thomas, buscam entender como esses princípios podem ser aplicados em suas vidas (política e poética). O final do filme retoma o homem como parte dessa teia da vida questionando qual o papel de cada um dentro do sistema.

Os diálogos proporcionam uma reflexão, sobretudo com relação à profundidade das relações que compõe tudo que forma a vida, alertando que todas as respostas aos problemas atuais podem se revelar através da compreensão dessas relações.

## Referências

MINDWALK. Direção: Bernt Amadeus Capra. Produção: Adrianna A.J. Cohen, Robin Holding, Klaus Lintschinger, Stephanie Moore. Seattle, 1991. 112 min. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7tVsIZSpOdI>> Acesso: 05/08/2013